



Projeto Educativo do Agrupamento

Construir o Futuro



PEFA

2025

2028



ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	1
II. IDENTIDADE / CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	2
1 - Apresentação/história das escolas do Agrupamento	2
1.1 Escola Básica Alice Vieira.....	2
1.2 Escola Básica e Secundária D João V.....	3
2 - Caracterização física	3
2.1 Escola Básica Alice Vieira.....	3
2.2 Escola Básica e Secundária D. João V.....	4
3 - Recursos Educativos	6
4 - Recursos Humanos (jan 2025)	8
4.1 Alunos.....	8
4.2 Pessoal Docente	11
4.3 Pessoal Não Docente.....	12
5 - Ofertas educativa e formativa e matrizes curriculares.....	13
6 - Matrículas e critérios pedagógicos para a constituição de grupos/turmas.....	17
6.1 Matrículas/Renovação de matrículas.....	17
6.2. Constituição de grupos/turmas.....	17
7 - Projetos/Atividades de Enriquecimento Curricular	18
7.1 Escola Básica Alice Vieira	18
7.2. Escola Básica e Secundária D. João V	19
8 - Formação Contínua	20
9 - Protocolos e Parcerias	20
10 - Visão	21
11 - Missão.....	22
12 - Valores.....	22
13 - Perfil do aluno	24
14 - Perfil do professor	24

III. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	25
IV. ANÁLISE SWOT	25
1 - Fatores Internos.....	25
2 - Fatores Externos.....	26
V. ÁREAS DE INTERVENÇÃO	27
VI. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	28
Área de Intervenção 1: Apoio à Melhoria das Aprendizagens	28
Área de Intervenção 2: Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina.....	29
Área de Intervenção 3: Gestão e organização	30
Área de Intervenção 3: Gestão e organização	32
Área de Intervenção 4: Relação escola/família/comunidade	32
VII. AVALIAÇÃO.....	35
VIII. DIVULGAÇÃO.....	35

I. INTRODUÇÃO

«O FUTURO DEPENDERÁ DAQUILO QUE FAZEMOS NO PRESENTE»

Mahatma Gandhi

O Projeto Educativo de Agrupamento (PEA) fornece as linhas de orientação e ação a toda a comunidade educativa, no sentido de a mobilizar e responsabilizar para a formação integral do indivíduo – que se quer livre, crítico, responsável, interventivo, empreendedor e solidário.

Na sua consecução, procura uma unidade de atuação coordenada, que busca, na sua essência, trazer valor acrescentado ao presente para efetiva materialização – “recolha de frutos” – no futuro. Preconiza, também, a concretização de determinadas metas a médio e longo prazo, através da implementação de estratégias e ações devidamente planeadas e adequadas, indicando formas e meios de avaliação, autoavaliação e autorregulação.

O PEA preconiza a concretização de uma educação que valoriza: a aquisição e aplicação de conhecimentos; o método e o gosto pelo trabalho; o empenho e o esforço; o espírito crítico; a capacidade de empreender e de inovar; a sistematização de valores e a vivência democrática; o respeito por nós próprios e pelos outros; a consciencialização de direitos e deveres e a valorização e preservação do património, da cultura, da arte e do ambiente, elementos construtivos da formação do indivíduo.

O PEA é o tronco comum e a matriz de suporte para a concretização do Programa dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAAA), Projetos Curriculares de Grupo (PCG), Planos de Trabalho de Turma (PTT), Planos de Atividades de Turma (PAT) e do Plano de Formação do Agrupamento.

O nosso PEA pretende espelhar, numa última instância, as aspirações de toda a comunidade educativa – ao lançar desafios, faz-nos protagonistas; ao tornar-nos protagonistas, responsabiliza-nos, individual e coletivamente, pela sua efetiva e eficaz concretização.

II. IDENTIDADE / CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

1 - Apresentação/história das escolas do Agrupamento

1.1 Escola Básica Alice Vieira

A Escola Básica Alice Vieira foi inaugurada em 1957 com a designação de Escola Feminina e Escola Masculina da Buraca, sendo constituída apenas pelo edifício “Plano de Centenários”, com 8 salas. No ano letivo 1971/72 passou a designar-se Escola n.º 1 da Buraca. Em 2003/04 passou a designar-se por Escola B1/JI Alice Vieira e nos anos letivos 2004/05 e 2005/06 passou a Agrupamento Horizontal Alice Vieira. Em 2006/07 integrou o Agrupamento de Escolas da Damaia e finalmente em 2010/11 passou a fazer parte do atual Agrupamento de Escolas D. João V.

Atualmente é frequentada por 373 alunos (nov 2025) distribuídos pela Educação Pré-Escolar e pelo 1.º ciclo do ensino básico.

A escola fica localizada na freguesia das Águas Livres, que se situa no quadrante sul do concelho da Amadora. A freguesia das Águas Livres é constituída pela antiga freguesia da Damaia, por parte da antiga freguesia da Buraca e pela Reboleira Sul.

A zona da Buraca, desenvolvida a partir de um pequeno núcleo de edificações construídas nos finais da década de 40 e primórdios da de 50, conhecido por “Bairro Tacha”, é uma zona residencial antiga, com prédios de dois ou três andares e uma zona envolvente, com prédios recentes de mais de quatro andares. É no centro desta zona que se encontra o Mercado, o Centro de Saúde, a Igreja, o Centro Social e Paroquial, o Jardim dos Aromas, com parque infantil, a Junta de Freguesia e o seu salão polivalente, o Centro Sócio-Desportivo da Buraca, com ginásio, piscina e centro de dia, e a Escola Básica Alice Vieira.

Este local está bem servido de transportes públicos ferroviários e rodoviários. A população é bastante heterogénea, tanto a nível social, como cultural e económico.

Na zona antiga, com uma razoável percentagem da população envelhecida, predominam aposentados e domésticas, inseridos num nível socioeconómico médio-baixo. Na zona envolvente, considerada um “dormitório”, a população ativa, quase toda, realiza diariamente migrações pendulares para Lisboa, utilizando transportes públicos ou transporte próprio. Estes moradores estão num nível socioeconómico médio.

1.2 Escola Básica e Secundária D João V

A Escola Básica e Secundária D. João V, situada na freguesia das Águas Livres, concelho da Amadora, foi inaugurada em 1980, com a designação de Escola Secundária da Damaia, tendo recebido então 1500 alunos. Em 1996, pelo Despacho Nº 95/SEAE/96, de 12 de novembro é alterado o nome para Escola Secundária D. João V. Em 1 de agosto de 2010 foi criado o Agrupamento de Escolas D. João V, passando a Escola Básica e Secundária D. João V a ser a escola sede.

A escola sede iniciou, no ano letivo de 2010/2011, ao abrigo do Programa de Modernização das Escolas Secundárias a cargo da Parque Escolar, uma profunda requalificação das suas instalações, tendo a mesma sido concluída no ano letivo de 2014/2015.

Atualmente é frequentada por 1189 alunos (nov 2025) distribuídos pelos diferentes anos/cursos do ensino básico e secundário, diurno e noturno. A maioria destes alunos reside no concelho onde a escola se encontra inserida, distribuindo-se maioritariamente pela Freguesia das Águas Livres. A população é heterogénea e reflete núcleos familiares com assimetrias.

A escola localiza-se numa zona caracterizada por diversidade cultural e étnica.

2 - Caracterização física

2.1 Escola Básica Alice Vieira

A Escola é constituída por dois edifícios: o “Plano de Centenários” (figura 3), que dispõe de oito salas de aula, entre as quais a Valência de Apoio Especializado, instalações sanitárias e duas arrecadações; e o “Pavilhão Principal” (figura 2) que dispõe de seis salas de aula do 1.º ciclo, três salas de Jardim de Infância, um gabinete de coordenação, uma biblioteca, duas salas para apoio socioeducativo, um gabinete para a Educação Especial, um gabinete para o Espaço Mais, uma sala de pausa para A.O.'s na zona do Jardim de Infância, uma sala de professores, instalações sanitárias, três arrecadações, um refeitório, uma cozinha, uma sala polivalente com balneários e arrecadação e um jardim interior.

Dentro do recinto escolar encontra-se uma portaria, um espaço exterior (recreio) não muito amplo e com pouca proteção dos telheiros.



Figura 1 – Vista Aérea da Escola Básica Alice Vieira



Figura 2 -Pavilhão Principal



Figura 3- Plano dos Centenários

2.2 Escola Básica e Secundária D. João V

Os blocos B1, B2 e B3 (com os pisos 0 e 1) integram as salas de aula. O bloco C (pisos 0 e 1) integra salas de informática e laboratórios de Física, de Química, de Biologia e de Geologia. O bloco D (pisos 0 e 1) integra salas de artes/oficinas. O bloco E (piso 0) integra os serviços administrativos, a sala de pausa dos funcionários e serviços de apoio aos alunos; bloco E (piso 1) integra sala de professores e salas de reuniões, gabinetes de direção, conselho geral e diretores de turma. O bloco F (piso 0) integra a biblioteca e a sala de multimédia; bloco F (piso -1) integra o auditório e camarins. O bloco G integra o Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho da Amadora. O bloco H (piso 0) tem o refeitório/bufete/sala dos alunos e a loja do aluno. O bloco I (piso 0) com o pavilhão gimnodesportivo/ginásios e o bloco J (piso -1) com os balneários de apoio aos campos desportivos.

Dentro do recinto escolar encontram-se, ainda, a portaria, um espaço lúdico para os alunos para a prática de ténis de mesa e outros jogos, além dos campos desportivos e espaços verdes.



Figura 4 – Vista Aérea



Figura 5 – Fachada do Edifício Principal



Figura 6 - Biblioteca



Figura 7 - Espaços Desportivos



Figura 8- Laboratório



Figura 9- Auditório

3 - Recursos Educativos

- **Gabinete de Primeiros Socorros**

- **Serviços de Apoio Educativo**

Educação Especial;

Espaço Mais – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF);

Valências de Apoio Especializado (VAE);

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

- **Centro de Recursos**

Biblioteca Escolar;

Mediateca;

Sala Multimédia.

- **Laboratórios**

Biologia;

Física;

Geologia;

Laboratório para a Educação Digital (LED);

Informática;

Matemática;

Química.

- **Espaços**

Associação de Estudantes;

Associação de Pais;

Campos Desportivos;

Gabinete do Espaço Mais;

Loja do Aluno/Papelaria;

Pavilhão Gimnodesportivo;

Refeitório/Bufete/Sala dos alunos;

Reprografia;

Sala de Estudo;

Serviços Administrativos.

4 - Recursos Humanos (jan 2025)

4.1 Alunos

4.1.1 População Escolar diurna/noturna

Turno	Ciclo de Ensino		n.º de salas/ turmas	n.º de alunos
Diurno	Educação Pré-escolar	Pré-escolar	3	70
	Ensino Básico	1.º ciclo	13	289
		2.º ciclo	8	169
		3.º ciclo	17	335
	Ensino Secundário	Científico- Humanístico	10	261
		Profissionais	11	169
Noturno	Educação e Formação de Adultos	Básico	2	19
	Educação e Formação de Adultos	Secundário	2	101
	Português Língua de Acolhimento		7	178
TOTAL			73	1591

4.1.2 Caracterização da população escolar diurna/noturna

4.1.2.1 Nacionalidades

Nacionalidade	Pré-escolar	1ºciclo	2ºciclo	3ºciclo	CEF	Secundário	Profissional	Noturno
Afegã								3
Americana		1						1
Angolana		4	4	6	1	10	6	16
Saudita								1
Argentina								1
Bengali	1	6	1	1		7	1	11

Bielorussa								1
Brasileira	4	14	7	24		25	12	5
Cabo-Verdiana	3	41	20	45	4	37	37	30
Camaronesa								2
Chilena		1						
Chinesa				1				8
Colombiana								1
Congolesa								1
Cubana						1		
Egípcia								1
Gambiana				1	1	1	2	12
Guineense (Bissau)		5	1	4	1	10	12	45
Guineense (Conacri)							1	22
Húngara				1				
Indiana		1				3	2	9
Iraniana								2
Italiana						2		
Libanesa								2
Luxemburguesa				1				
Macedónia								1
Marroquina		2	1	2				10
Moçambicana						3		
Moldava	1							
Nepalesa						1		2
Nigeriana								16
Panamense								1
Paquistanesa			2			1		9

Peruana								1
Portuguesa	58	203	129	215	13	150	85	44
Romena								1
Russa								7
São Tomense	2	9	6	8	2	8	10	7
Senegalense	1							5
Serra-Leonesa								1
Síria							1	1
Sudanêsa								1
Sueca								1
Tunisina								2
Turca								3
Ucraniana				1		1		6
Usbequistanesa								1
Venezuelana	1	1		1		1		3
Vietnamita								1

4.1.2.2 Alunos com Ação Social Escolar (ASE)

Escalões	Pré-escolar	1.ºciclo	2.ºciclo	3.ºciclo	CEF	Secundário	Profissional	Total
A	32	91	57	69	2	27	24	302
B	15	55	33	43	3	15	19	183
C	2	9	6	6	1	2	2	28
Sem ASE	21	134	73	195	16	217	124	780

4.2 Pessoal Docente

4.2.1 Categoria

Quadro de Agrupamento / Quadro Zona Pedagógica	Contratado
141	15

4.2.2 Habilitações

Habilitações	Número	%
Bacharelato	4	2,5
Licenciatura	98	62,9
Pós-Graduação	9	5,8
Mestrado	44	28,2
Outros	1	0,6
Total	156	100

4.2.3 Anos de Serviço

Anos de serviço	Número	%
0 – 9	51	33
10 - 19	27	17
20 – 29	39	25
30 - 39	28	18
Maior ou igual a 40	11	7
Total	156	100

4.2.4 Faixa Etária

Faixa Etária	Número	%
20 - 29	7	4
30 - 39	20	13
40 - 49	49	31
50 - 59	40	26
Maior ou igual a 60	40	26
Total	156	100

4.3 Pessoal Não Docente

4.3.1 Categoria

Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Técnicos Superiores/Especializados
10	41	5

4.3.2 Habilitações

Habilitações	Número	%
2.º Ciclo	10	18
3.º Ciclo	17	29
Secundário	20	36
Licenciatura	5	9
Pós-Graduação	2	4
Mestrado	2	4
Total	56	100

4.3.3 Faixa Etária

Faixas Etárias	Número	%
20 - 29	2	4
30 – 39	6	10
40 - 49	20	36
50 - 59	14	25
Maior ou igual a 60	14	25
Total	56	100

5 - Ofertas educativa e formativa e matrizes curriculares

Tomando por referência a matriz curricular-base e as opções relativas à autonomia e flexibilidade curricular o trabalho de integração e articulação curricular foi organizado tendo em vista o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

De acordo com as matrizes curriculares-base, para os diferentes níveis de ensino, constantes do Decreto-Lei n.º 55/2018, a oferta educativa e formativa atual do Agrupamento, sujeita a reformulação e aprovação anual e publicitada à comunidade pelos canais habituais, nomeadamente a página eletrónica do Agrupamento, é a seguinte:

Educação Pré-escolar

A construção e gestão do currículo, para a Educação Pré-Escolar, obedece às Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (3-6 anos de idade), homologadas através do Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho.

O Currículo para a Educação Pré-Escolar é adaptado ao contexto social do Agrupamento, às características das crianças e suas famílias e à evolução das aprendizagens de cada criança e do grupo.

Está organizado por áreas de conteúdo e domínios:

Áreas de Conteúdo:

- Área de Formação Pessoal e Social;
- Área de Expressão e Comunicação - área que comporta diferentes domínios:
 - Domínio da Educação Física;
 - Domínio da Educação Artística;
 - Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita;

Domínio da Matemática.

- Área do Conhecimento do Mundo

Ensino Básico - Oferta Educativa

- 1.º Ciclo – Oferta complementar: Inglês (1.º e 2.º anos); Música (3.º ano) e Introdução à Programação (4.º ano);
- 2.º Ciclo – Complemento à Educação Artística: Oficina das Expressões;
- 3.º Ciclo – Complemento à Educação Artística: Oficina das Expressões;
- Cursos de Educação e Formação (CEF):

Nível 2 - Tipo 3 - Assistente Administrativo.

A matriz curricular do 1.º ciclo integra componentes de currículo trabalhadas de um modo articulado e globalizante pela prática da monodocência, com exceção da disciplina de Inglês, lecionada, no 3.º e 4.º anos, por um docente com formação específica para tal, assim como o desenvolvimento de projetos em coadjuvação, com docentes deste ou de outros ciclos;

A matriz curricular do 2.º ciclo integra diferentes disciplinas agregadas em áreas disciplinares, privilegiando abordagens interdisciplinares potenciadas pela organização bidisciplinar dos grupos de recrutamento desse ciclo;

A matriz curricular do 3.º ciclo, integra diferentes disciplinas agregadas em áreas disciplinares, privilegiando abordagens interdisciplinares;

A componente de Cidadania e Desenvolvimento é desenvolvida no âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, integrando as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas e constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar. Mobiliza os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma;

No 1.º ciclo, a matriz curricular inscreve a componente de Cidadania e Desenvolvimento como componente de integração curricular transversal;

Nos 2.º e 3.º ciclos, as matrizes curriculares integram a componente de Cidadania e Desenvolvimento e a componente de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em regime semestral;

As matrizes curriculares contemplam, no ensino básico, a componente de Apoio ao Estudo:

- No 1.º ciclo, como parte integrante da matriz, enquanto suporte às aprendizagens assente numa metodologia de integração de várias

componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, tratamento e seleção de informação;

- No 2.º ciclo, como componente de apoio às aprendizagens.

As matrizes curriculares incluem ainda, no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, a componente de Complemento à Educação Artística - Oficina de Expressões.

Os Cursos de Educação e Formação (CEF) são cursos de dupla certificação destinados a jovens entre os 15 e 18 anos e visam o cumprimento da escolaridade obrigatória e a inserção na vida ativa. É um percurso formativo de um ou dois anos e oferecem equivalência ao 9.º ano e um nível 2 de qualificação profissional.

A matriz curricular destes cursos obedece ao Decreto-Lei n.º 55/2018 e apresenta uma estrutura curricular acentuadamente profissionalizante que integra quatro componentes de formação: Sociocultural, Científica, Tecnológica, Prática.

As matrizes curriculares do ensino básico inscrevem a Educação Moral e Religiosa como componente de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

Ensino Secundário - Oferta Educativa

• Cursos Científico-Humanísticos:

Artes Visuais;
Ciências e Tecnologias;
Ciências Socioeconómicas;
Línguas e Humanidades.

• Cursos Profissionais:

Técnico Auxiliar de Saúde;
Técnico de Desporto;
Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes;
Técnico de Vendas e Marketing.

As matrizes curriculares do ensino secundário integram um conjunto de disciplinas comuns nas seguintes componentes de formação:

- Componente Geral, nos cursos científico-humanísticos;
- Componente Sociocultural, nos cursos profissionais.

As matrizes curriculares do ensino secundário integram ainda as seguintes componentes de formação:

- Específica, nos cursos científico-humanísticos, que visa proporcionar formação científica consistente no domínio do respetivo curso;

- Científica, nos cursos profissionais, que visa a aquisição e desenvolvimento de um conjunto de aprendizagens alinhadas com a especificidade de cada curso, designadamente o perfil profissional associado à respetiva qualificação.

- Formação em contexto de trabalho, nos cursos profissionais, realizada em empresas ou noutras organizações, sob a forma de experiências de trabalho concretizadas através de estágio orientado por um tutor designado pela entidade de acolhimento, integrando um conjunto de atividades profissionais, que visam a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para a qualificação profissional a adquirir.

As matrizes curriculares-base dos cursos científico-humanísticos e dos cursos profissionais inscrevem a disciplina de Educação Moral e Religiosa, como componente de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)

Ensino Noturno - Oferta Educativa

- **Ensino Básico:**

Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) de nível básico;

B2 + B3 – Certificação Escolar;

- **Ensino Secundário:**

Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) de nível secundário;

Tipo A, B e C – Certificação Escolar;

Português Língua de Acolhimento (PLA):

A1 + A2;

B1 + B2.

Os cursos EFA são uma oferta de educação e formação para adultos que pretendam elevar as suas qualificações, conferindo habilitação escolar referente ao nível frequentado. Obedecem aos referenciais de competências e de formação constantes no Catálogo Nacional de Qualificações e são agrupados por áreas de educação e formação, de acordo com a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação.

Estes cursos estão organizados numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, enquanto instrumento promotor da reinserção socioprofissional e de uma progressão na qualificação.

Os planos curriculares e o referencial de formação dos cursos EFA, são organizados em conformidade com os anexos constantes na Portaria n.º 230/2008 de 7 de março.

6 - Matrículas e critérios pedagógicos para a constituição de grupos/turmas

6.1 Matrículas/Renovação de matrículas

As matrículas na Educação Pré-Escolar e nos anos iniciais de ciclo são geridas pela Central de Matrículas que se encontra implementada em todos os Agrupamentos do concelho em parceria com a Câmara Municipal da Amadora.

Esgotadas as prioridades fixadas na legislação em vigor, art.º 10.º, do Despacho Normativo n.º 6/2018, de 12 de abril, será tida em conta a ordem de chegada (dia e hora) do pedido de matrícula ou da sua renovação.

6.2. Constituição de grupos/turmas

Para a constituição dos grupos/turmas serão aplicados os seguintes critérios:

- a) as turmas são constituídas com base nos normativos legais;
- b) a distribuição dos alunos pelas turmas deve respeitar o equilíbrio relativamente à idade, género e repetências;
- c) a integração dos alunos provenientes de países estrangeiros deve ser feita, preferencialmente, na mesma turma de modo a facilitar o apoio pedagógico necessário, nomeadamente em Português e/ou na frequência de Português Língua Não Materna (PLNM);
- d) a distribuição dos alunos retidos deve ter em conta as orientações do Conselho de Docentes/Conselho de Turma;
- e) na educação pré-escolar proceder-se-á, preferencialmente, à constituição de grupos heterogéneos em idade e género;
- f) no 1.º ciclo devem ser mantidos os grupos, salvaguardando casos especiais devidamente analisados pelo Conselho de Docentes e/ou pelas equipas pedagógicas;
- g) será dada continuidade, sempre que possível, ao grupo de alunos/turma do ano anterior, dentro de cada ciclo, sempre que se afigure correto e não haja indicação em contrário do Conselho de Turma e/ou das equipas pedagógicas.

7 - Projetos/Atividades de Enriquecimento Curricular

Para além da oferta educativa e formativa, o Agrupamento complementa a formação dos alunos com projetos e outras atividades motivadoras para o seu desenvolvimento sociopedagógico.

7.1 Escola Básica Alice Vieira

Projetos

Espaço Mais – GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família;
“Educação para a Saúde” – PES;
“Aventura das Letras e dos Números”;
“No poupar é que está o ganho” (Educação financeira);
“Oficina do Desporto” - Programa Nacional Desporto para todos (IPDJ - Academia do Johnson);
“VOAR” (Vozes, Oportunidade, Ações e Respeito – UNICEF Portugal);
“Matemágica”;
TEIP4;
Saber+;
SEMEIA;
Rede ESCXEL;
“Viajar nas Letras”;
Judo;
Concurso Municipal de Leitura.

Atividades de Enriquecimento Curricular

Atividade física e desportiva;
Expressões plásticas e performativas;
Movimento.

Estas atividades decorrem preferencialmente após o horário letivo, com eventual flexibilização aprovada anualmente em Conselho Geral. São de inscrição facultativa e o número de alunos inscritos nestas atividades era o seguinte (2024/25):

Ano de escolaridade	Nº alunos
1.º ano	62
2.º ano	73
3.º ano	64
4.º ano	64
Total	253

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) funcionam das 07:30 às 09:00 e das 15:30 às 19:30 para as crianças do Pré-Escolar. Para os alunos do 1.º ciclo, a Componente de Apoio à Família (CAF) funciona das 07:30 às 09:00 e das 17:30 às 19:30.

7.2. Escola Básica e Secundária D. João V

Projetos

Espaço Mais – GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família;
Projeto de Educação para a Saúde – PES;
Projeto Integrar (Turma de Acolhimento);
Tutorias;
ERASMUS +;
TEIP 4;
SEMEIA;
Mostra de Teatro;
Arte na Escola;
Rede ESCXEL.

Atividades Extracurriculares

Atelier de Artes;
Clube de Jogos Matemáticos;
Clube da Proteção Civil;
Clube Ciência Viva;
Clube Europeu;
Clube de Jornalismo;
Clube de Música;
Clube de Programação e Robótica;
Clube de Teatro;
Desporto Escolar – Futsal, Patinagem, Voleibol, Ténis de Mesa, Boccia;
Rádio Escolar.

8 - Formação Contínua

Pretendemos uma permanente renovação dos saberes teóricos e práticos do nosso Pessoal Docente, assim como a atualização permanente das competências profissionais do Pessoal Não Docente, pelo que o Agrupamento colabora com o Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho da Amadora (CFAECA), no qual está integrado, e com a Câmara Municipal da Amadora (CMA), tentando desta forma, através do nosso Plano de Formação, corresponder às necessidades de formação contínua dos docentes e não docentes.

9 - Protocolos e Parcerias

O Agrupamento de Escolas D. João V tem como prática corrente diversificar as parcerias o que lhe permite enriquecer e diferenciar a oferta educativa. Elencam-se como entidades parceiras:

Academia Johnson;
Agrupamento dos Centros de Saúde – Amadora: ACES VII;
Amadora INOVA;
Associação “Amigos da Damaia”;
Associação Cultural Moinho da Juventude;
Associação de Solidariedade Social Vencer - Casal Popular da Damaia (IPSS);
CADIN;
Câmara Municipal da Amadora;
Centro Qualifica da Amadora;
Centro Qualifica da Junta de Freguesia de Benfica;
CERCIAMA – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados da Amadora, CRL;
CISC.NOVA - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa (em protocolo com a CMA) – Rede ESCXEL;
CFAECA – Centro de Formação dos Agrupamentos de Escolas do Concelho da Amadora;
Comissão Social da Freguesia das Águas Livres;
Companhia de Seguros Allianz Portugal;
COOPERACTIVA - Cooperativa de Desenvolvimento Social do Zambujal;
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
Darty;
DGRSP - Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais;
ELI Amadora – Equipa de Intervenção Precoce;

Empresa Galp Energia, SA;
Fábrica dos óculos;
Fundação Benfica;
Fundação Dr. António Cupertino de Miranda;
Grupo SONAE;
Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca, EPE;
Hospital de São Francisco Xavier;
Hotel Penha Longa;
Instituto da Segurança Social/Amadora – NIJ (Núcleo de Infância e Juventude), EMAT (Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais) e Equipa RSI (Rendimento Social de Inserção);
Instituto de Educação da Universidade de Lisboa;
ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa;
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas - Universidade de Lisboa;
Junta de Freguesia das Águas Livres;
MultiOpticas;
Outdoor 7 (Grupo MyIndoor & Escola Verde);
Pressley Ridge: CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental;
Procuradoria da República do Juízo de Família e Menores da Amadora;
Projeto Futuro Na Nós Mó Escolhas 9G;
PsicoDomus;
PSP - Polícia de Segurança Pública - Escola Segura;
Rede de Bibliotecas Escolares;
Refood Alfragide;
Santa Casa da Misericórdia da Amadora – SCMA;
SCMA - CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social;
Tempo de Aventura
Tribunal de Família e Menores de Lisboa;
Unidade de Cuidados na Comunidade – Saúde Escolar;
Worten;
Outras no âmbito da formação em contexto de trabalho dos cursos CEF e Profissionais.

10 - Visão

O Agrupamento de Escolas D. João V continuará a ser uma referência na comunidade pela qualidade e diversidade do serviço prestado, pela humanização sustentada em princípios de tolerância pela diferença e de igualdade de oportunidades que proporcionem a todos o

sucesso escolar e pessoal e os qualifiquem para a inserção na vida ativa. Destacando-se como uma instituição dinâmica e de excelência, o Agrupamento oferece todos os níveis de ensino, desde a Educação Pré-escolar até ao Ensino Secundário, incluindo Cursos de Educação e Formação, Cursos Profissionais, Cursos de Educação e Formação de Adultos, de Português Língua de Acolhimento.

Como instituição aberta e plural, reconhecida pela qualidade e relevância das atividades que desenvolve, o Agrupamento é agente de coesão das identidades das duas unidades orgânicas que o constituem. Pretende atrair estudantes motivados, que se envolvam nas atividades do Agrupamento e da comunidade, promovendo a igualdade de oportunidades, uma educação inclusiva e a capacitação para a aprendizagem ao longo da vida. Além disso, propõe-se acompanhar o percurso académico e profissional dos seus alunos, qualificando-os e apoiando-os para uma inserção bem-sucedida na vida ativa.

O Agrupamento continuará a valorizar um corpo de docentes e técnicos superiores/especializados, motivados e qualificados, que apresentam um elevado nível de realização pessoal e profissional, que inove com boas práticas pedagógicas e responda às expectativas de um público heterogéneo e exigente.

11 - Missão

O Agrupamento de Escolas D. João V, por ser uma instituição pública, está comprometido com a formação integral dos seus alunos, sejam eles crianças, jovens ou adultos, não descurando a componente cultural e a qualidade e rigor da sua ação numa perspetiva inovadora, proporcionando, assim, aos alunos um percurso escolar de sucesso e de excelência, assegurando o direito de uma educação para todos e contribuindo para que cada um possa integrar-se na sociedade como cidadão consciente, independente, reflexivo e participativo a “Construir o Futuro” quer seja o seu, quer seja o do outro.

12 - Valores

O Agrupamento terá de trabalhar objetivamente para a formação de indivíduos responsáveis, independentes e socialmente interventivos, proporcionando uma escola integradora e aberta ao exterior, onde se pratiquem e induzam, através da reflexão, da responsabilização e do exemplo, valores universais inquestionáveis como, entre outros, o respeito, a dignidade, a comunicação, a resiliência, a ética, a cooperação, a confiança, a esperança, o otimismo, a bondade e a integridade.

- **Planear para o sucesso**

Incentivar, desenvolver e estimular uma aprendizagem contínua;
Reforçar as aprendizagens;
Melhorar o sucesso escolar e a sua qualidade;
Diminuir a indisciplina e o número de faltas injustificadas;
Promover uma educação inclusiva;
Proporcionar um ambiente escolar saudável, seguro, desafiador da aprendizagem e do desenvolvimento individual;
Rentabilizar os recursos físicos, humanos e didáticos para ocupação plena dos tempos livres;
Promover o trabalho cooperativo, reflexivo e avaliativo;
Valorizar as estruturas pedagógicas intermédias;
Desenvolver projetos no âmbito das linhas orientadoras do Projeto Educativo Agrupamento;
Reconhecer o Agrupamento como referência pela qualidade;
Desburocratizar e agilizar a informação.

- **Educar para a Cidadania**

Fomentar a importância da consciência cívica dos alunos;
Promover uma escola inclusiva, socialmente acolhedora e cordial;
Assegurar o bem-estar físico e emocional dos alunos;
Fomentar a constituição da Associação de Estudantes;
Envolver os alunos na organização de atividades desportivas, culturais e cívicas;
Promover a alimentação e estilos de vida saudáveis;
Sensibilizar os alunos para a defesa e conservação do meio ambiente;
Sensibilizar os alunos para o voluntariado e o serviço à comunidade.

- **Comprometer e Responsabilizar**

Promover a articulação entre ciclos e entre departamentos;
Incentivar e promover uma reflexão conjunta sobre cidadania responsável;
Afirmar a delegação de competências nas lideranças intermédias, de modo a obter um maior envolvimento dessas estruturas na tomada de decisões;
Fomentar o envolvimento e a participação dos Pais/Encarregados de Educação no processo educativo, nomeadamente quanto ao aproveitamento, comportamento, pontualidade e assiduidade dos seus educandos;

Apelar à participação dos Pais/Encarregados de Educação nos projetos e atividades do Agrupamento;
Impulsionar a constituição das Associações de Pais;
Incentivar a solidariedade em toda a comunidade educativa;
Potenciar os protocolos e parcerias existentes e alargar e intensificar a abertura do Agrupamento à comunidade envolvente;
Divulgar as boas práticas do Agrupamento;
Desenvolver a corresponsabilização dos assistentes operacionais no processo educativo;
Promover ações de formação para pessoal docente e não docente.

- **Autoavaliar para melhorar**

Valorizar uma cultura de autoavaliação, capaz de promover a reflexão e a mudança;
Utilizar os resultados da autoavaliação na redefinição de estratégias e planos de ação e de melhoria.

13 - Perfil do aluno

O Agrupamento pretende que os alunos, no final do seu percurso escolar, mobilizem valores e competências que lhes permitam intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável.

14 - Perfil do professor

O professor promove aprendizagens, no quadro duma relação pedagógica de qualidade, fundamentando a sua prática profissional num saber específico resultante da produção e uso de diversos saberes integrados em função das ações concretas da mesma prática, social e eticamente situada.

Promove aprendizagens no âmbito dos *curricula*, integrando, com critérios de rigor científico e metodológico, conhecimentos das áreas que o fundamentam. Exerce a sua atividade profissional, de uma forma integrada, no âmbito das diferentes dimensões da escola como instituição educativa e no contexto da comunidade em que esta se insere.

O professor incorpora a sua formação como elemento constitutivo da prática profissional, construindo-a a partir das necessidades e realizações que consciencializa,

mediante a análise da sua prática pedagógica, a reflexão fundamentada sobre a construção da profissão e o recurso à investigação, em cooperação com outros profissionais.

III. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Para a fase de diagnóstico foram tidas em conta várias fontes, como, por exemplo, o Plano de Ação TEIP4, os relatórios da Rede ESCXEL, o Projeto de Intervenção da Diretora, os Relatórios do Observatório da Qualidade, Relatórios TEIP e análise SWOT. A sua leitura e o cruzamento de dados permitiram concluir quais os fatores que influenciam negativa e positivamente a vida do Agrupamento. Considerando tanto os contextos internos como os contextos externos referenciaram-se problemas e foram concretizadas opções para a definição das áreas de intervenção e dos objetivos estratégicos. A maior preocupação é a melhoria dos resultados escolares dos alunos, pelo que deverão ser operacionalizadas as atividades que passem essencialmente pela prevenção da indisciplina e pela eficácia da articulação curricular horizontal e vertical entre os vários ciclos do Agrupamento.

IV. ANÁLISE SWOT

A análise SWOT (técnica de análise qualitativa das organizações) serve de base para a gestão e planeamento estratégico e de suporte à tomada de decisões.

1 - Fatores Internos

Potencialidades/Pontos fortes	Fraquezas/Pontos Fracos
- Disponibilidade e experiência do pessoal docente e não docente para o funcionamento do Agrupamento, consubstanciadas numa perceção efetiva do papel de cada um na sua área de intervenção e no trabalho a desenvolver; - Diretores de turma responsáveis e interventivos na resolução de situações particulares dos alunos e na relação com os Encarregados de Educação; - Motivação, empenho e capacidade de trabalho do pessoal docente e não docente, evidenciando relações interpessoais positivas	- Incumprimento das regras por parte de alguns alunos; - Elevado número de participações disciplinares e de aplicação de Medidas Corretivas; - Elevado número de aplicação de Medidas Sancionatórias nos 2.º e 3.º Ciclos, aumentando, em alguns casos, o número de faltas injustificadas, com a consequente retenção dos alunos; - Baixa fluência de domínio da língua portuguesa por parte de muitos alunos e, consequentemente, fraco domínio de conceitos operatórios;

que contribuem para uma melhor integração dos diferentes atores da comunidade educativa; - Equipas de referência na Instituição –Espaço Mais - Gabinete de Mediação, Animação e Intervenção Psicossocial, Valências de Apoio Especializado; - Trabalho colaborativo e regular entre docentes da área disciplinar; - Bibliotecas Escolares integradas na Rede de Bibliotecas Escolares, dinâmicas e que prestam um bom serviço à comunidade educativa; - Dinâmica de todos os agentes em projetos dentro e fora do Agrupamento; - Crescimento da consciência da identidade do Agrupamento, com vista à sua consolidação como elemento agregador da comunidade educativa e mobilizador da qualidade e da excelência; - Abandono escolar residual; - Observatório da Qualidade - planeamento, monitorização, avaliação e reformulação; - Projetos e clubes relevantes - Projeto PES (Promoção e Educação para a Saúde), Clube Ciência Viva, Desporto Escolar, Clube de Teatro, Clube Europeu, Clube Ubuntu, Clube de Proteção Civil); - Certificação do Agrupamento em várias vertentes.	- Desmotivação de alguns alunos face ao estudo e às aprendizagens académicas; - Situações de mais do que uma retenção consecutiva no mesmo ano de escolaridade.; - Insucesso escolar na avaliação interna no 2º e 3º ciclos e ensino secundário; - Insucesso na avaliação externa a português e a matemática no ensino básico e um “sucesso” pouco consolidado no ensino secundário; - Absentismo no 2º e 3º ciclos e nos Cursos Profissionais; - Articulação pouco sistematizada entre os diferentes ciclos; - Inexistência de Associação de Pais; - Associação de Estudantes nem sempre constituída em todos os anos letivos; - Cultura de Agrupamento ainda a necessitar de maior colaboração entre todos os intervenientes; - Ausência de uma sala de alunos autónoma; - Os alunos dos cursos noturnos não têm total acesso em horário noturno aos vários serviços da Escola, designadamente, Biblioteca, Papelaria, Reprografia e Bar.
--	---

2 - Fatores Externos

Oportunidades	Ameaças / Constrangimentos
- Estabelecimento de protocolos de colaboração pedagógica com Universidades ou Instituições Politécnicas; - Protocolos com entidades externas; - Articulação com parceiros institucionais (CMA, Junta de Freguesia, CFAECA, CPCJ, ...); - Projeto TEIP;	- Alterações constantes da legislação, o que provoca instabilidade na ação e na consolidação dos processos; - Falta de recursos financeiros, resultante de cortes orçamentais;

- Projeto Escxel – Rede de Escolas de Excelência; - Projeto PISA para as Escolas; - Selo de Conformidade EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional; - Participação em concursos e/ou atividades dinamizadas por entidades externas; - Expetativas da comunidade para com o Agrupamento, o que proporciona um ambiente mais favorável à introdução da inovação e à mudança de práticas; - Diversidade cultural dos alunos e suas famílias.	- Falha na manutenção e conservação das instalações por parte da Construção Pública, E.P.E.; - Problemas socioculturais no meio envolvente; - Material informático desatualizado nas salas de aula e de trabalho; - Integração constante de novos alunos provenientes de outros sistemas de ensino no decorrer do ano letivo; - Fraco acompanhamento dos alunos pelos Pais/Encarregados de Educação; - Desvalorização da instituição escolar enquanto espaço formativo e de promoção social, por parte das famílias; - Assistentes operacionais em número insuficiente; - Assistentes técnicos em número inferior ao rácio atribuído.
--	---

V. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A reflexão das situações diagnosticadas permitiu enunciar quatro áreas de intervenção prioritária para as quais se pretende delinear estratégias, sobretudo preventivas e sustentadas:

- Apoio à melhoria das aprendizagens;
- Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina;
- Gestão e organização;
- Relação Escola/Família/Comunidade.

A partir da missão, da visão e dos valores inscritos neste PEA, definem-se as estratégias que orientam a sua operacionalização garantindo que o Agrupamento esteja em consonância com estas, de forma constante. Para isso, definem-se objetivos estratégicos que garantam a ligação entre a realidade envolvente e o que se perspetiva para o futuro, durante a vigência deste Projeto.

VI. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

ÁREA DE INTERVENÇÃO 1: APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Dimensão 1: Pedagógica/Relacional

Objetivos Gerais	Objetivos estratégicos	Estratégias	Indicadores
Aumentar o Sucesso Escolar na Avaliação Interna/ Externa	Promover práticas de diferenciação pedagógica sistemática, atendendo aos níveis de desempenho de cada aluno;	Manutenção e reforço do apetrechamento das salas de aula, laboratórios, bibliotecas e outros espaços pedagógicos com materiais e equipamentos necessários ao desenvolvimento de atividades e projetos de natureza prática e/ou inovadores;	Diversidade de instrumentos de avaliação
	Implementar estratégias organizativas de apoio aos alunos com maiores dificuldades e de potenciação das capacidades dos alunos com melhores desempenho;	Consolidação e reforço das modalidades de apoio e acompanhamento dos alunos: apoio educativo individualizado, coadjuvação, desdobramentos, tutorias e projetos de promoção do sucesso;	Relatórios diversos
	Promover a articulação e coerência das estratégias a implementar no processo de ensino e aprendizagem;	Aperfeiçoamento e uniformização de instrumentos e práticas de avaliação;	Avaliação interna e externa
	Devolver a informação sobre as aprendizagens aos alunos;	Realização de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa;	Taxa de insucesso escolar
	Analisar e monitorizar os resultados e evolução da avaliação interna e externa;	Promoção de práticas sistemáticas de autorregulação das aprendizagens;	Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
	Redefinir estratégias tendo em conta a análise dos resultados;	Consolidação de práticas de análise consequente dos resultados escolares, do cumprimento das aprendizagens essenciais e das estratégias de ensino e aprendizagem, tendo em conta o PASEO;	
	Promover o sucesso escolar através da diversificação da oferta de atividades, projetos e planos de apoio;	Continuação da análise detalhada dos resultados obtidos no final dos semestres;	
	Garantir rigor científico, técnico e pedagógico na transmissão de conhecimentos;	Análise e comparação entre a avaliação interna e externa (nacional e por contexto);	
	Valorizar a importância da aprendizagem;	Análise dos percursos diretos de sucesso nos vários ciclos de ensino;	
	Investir na formação do pessoal não docente e docente;	(Re)definição de estratégias e planos de melhoria/ação;	
		Partilha de informação sobre os alunos entre os docentes do conselho de turma e os técnicos superiores/especializados facilitando a adequação da resposta educativa, a mobilização de apoio e a adaptação aos diversos ciclos de ensino.	

	Otimizar as respostas educativas prestadas aos alunos com Necessidades Específicas.	Realização de ações de formação e âmbito transversal que permitam o desenvolvimento de uma cultura inclusiva; Dinamização da EMAEI com vista à análise de identificações no âmbito da implementação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.	
Valorizar o sucesso dos alunos	Valorizar o mérito e incentivar a capacidade de trabalho. Reconhecer e premiar publicamente bons desempenhos e boas práticas por parte dos alunos; Promover uma cultura de empenho e excelência.	Realização do Dia do Diploma com a distribuição dos diplomas aos alunos que concluíram o ensino secundário e atribuição dos Diplomas dos Quadros de Valor e de Excelência. Divulgação do sucesso dos alunos junto da comunidade.	N.º de participantes Taxa de participação dos encarregados de educação

ÁREA DE INTERVENÇÃO 2: PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

Dimensão 1: Pedagógica/Relacional

Objetivos Gerais	Objetivos estratégicos	Estratégias	Indicadores
Diminuir a taxa de interrupção precoce do percurso escolar	Reduzir o abandono escolar; Envolver os Pais/Encarregados de Educação no processo educativo dos seus educandos.	Acompanhamento dos alunos em risco de abandono escolar e das respetivas famílias pela equipa técnica do Espaço Mais; Incentivar os Pais/Enc. de Educação a participar em reuniões com o Diretor de Turma e em atividades abertas à comunidade; Sessões de orientação vocacional.	Taxa de abandono escolar Registo de faltas no Inovar
Diminuir a taxa de indisciplina e de absentismo	Prevenir e combater a indisciplina; Valorizar comportamentos e atitudes cumpridoras das normas estabelecidas; Diminuir o número de ocorrências disciplinares; Envolver e responsabilizar os encarregados de educação pelas ações dos seus educandos.	Divulgação eficaz e adequada do Regulamento Interno fomentando a consciencialização de deveres e direitos e a participação responsável de todos os elementos da comunidade educativa. Responsabilização dos diversos intervenientes no cumprimento das normas estabelecidas. Reconhecimento e valorização de atitudes adequadas (Quadro de Valor, etc.).	Redução do número de ocorrências disciplinares Relatórios da equipa de procedimentos disciplinares Relatório do Espaço+

		Reuniões periódicas com o pessoal não docente, a fim de serem tomadas medidas de prevenção contra a indisciplina (ex: controlo de corredores e pátios). Promover formação adequada, na área dos valores cívicos e construção de uma cidadania participativa. Promoção da Mediação, envolvendo as estruturas intermédias e os parceiros externos, como forma de prevenção de conflitos e da indisciplina. Continuidade do trabalho colaborativo da Equipa dos Procedimentos Disciplinares com o Espaço+ e os Conselhos de Turma (agilização dos processos).	
--	--	--	--

ÁREA DE INTERVENÇÃO 3: GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

Dimensão 2: Organizacional

Objetivos Gerais	Objetivos estratégicos	Estratégias	Indicadores
Valorizar as lideranças intermédias	Valorização do papel das estruturas intermédias envolvendo-as nos processos de decisão. Envolver e corresponsabilizar as estruturas intermédias através da delegação de competências.	Promoção da participação efetiva de todos os elementos da comunidade educativa nos processos de tomada de decisão do Agrupamento: revisão/elaboração dos documentos estruturantes, participação nos órgãos, entre outros. Valorização do papel e responsabilização das estruturas intermédias através de processos de delegação de competências. Acompanhamento e apoio sistemático na ação das lideranças intermédias.	Relatórios de Coordenação
Promover a articulação entre disciplinas, ciclos e anos de escolaridade	Aprofundar a articulação vertical e horizontal de conteúdos, competências e aprendizagens; Promover a articulação curricular interciclos;	Realização de reuniões de articulação entre os docentes dos diversos ciclos; Realização de atividades e desenvolvimento de projetos transversais aos diversos ciclos e disciplinas.	

	Promover a articulação com as atividades desenvolvidas nas AEC e na CAF.		
Desenvolver o trabalho colaborativo entre docentes e incentivar o seu desenvolvimento profissional	Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes dos diversos níveis de ensino, por forma a partilhar informação, materiais, metodologias, entre outros.	Criação de tempos específicos para trabalho cooperativo docente; Aperfeiçoamento das redes de partilha e troca de informação, materiais e conhecimento; Coadjuvação em sala de aula enquanto estratégia de desenvolvimento profissional e de melhoria da qualidade do ensino.	
Desenvolver um sistema de autoavaliação frequente	Promover autoconhecimento e desenvolvimento organizacional. Articular a autoavaliação do Agrupamento com as restantes avaliações que ocorrem no Agrupamento. Valorizar a importância da participação de todos os elementos da comunidade educativa no processo de autoavaliação. Promover estratégias de comunicação e reflexão acerca dos resultados da autoavaliação com a comunidade escolar.	Realização, ao nível das estruturas intermédias, de momentos de reflexão conjunta tendo em vista a análise dos resultados e das metas definidas e na apresentação de propostas de ação. Considerar, na autoavaliação, os resultados de outras avaliações de estruturas e dos projetos em curso; Envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa nos procedimentos inerentes à autoavaliação (preenchimento de inquéritos, análise de relatórios, entre outros). Tratamento e análise dos resultados da avaliação externa comparando-os com os resultados da avaliação interna.	Relatório do Observatório da Qualidade Relatórios dos vários projetos em execução Atas

ÁREA DE INTERVENÇÃO 3: GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

Dimensão 3: Recursos e equipamentos

Objetivos Gerais	Objetivos estratégicos	Estratégias	Indicadores
Valorizar e manter os recursos e espaços escolares do Agrupamento	Promover a qualidade dos espaços e dos equipamentos escolares.	Preservação, manutenção e reparação das instalações e equipamentos, usando os recursos próprios do Agrupamento e solicitando a colaboração da autarquia e da DGESTE. Aquisição de materiais didáticos e/ou outros equipamentos necessários ao desenvolvimento de práticas pedagógicas atualizadas e enriquecedoras, dando especial atenção às seguintes áreas: TIC, atividades experimentais e desportivas, Biblioteca Escolar e Unidades Especializadas;	Grau de satisfação dos utilizadores Inventários

ÁREA DE INTERVENÇÃO 4: RELAÇÃO ESCOLA/FAMÍLIA/COMUNIDADE

Dimensão 1: Pedagógica/relacional

Objetivos Gerais	Objetivos estratégicos	Estratégias	Indicadores
Promover o desenvolvimento pessoal e bem-estar de discentes, docentes e não docentes	Promover ambientes de trabalho positivos; Promover uma Escola Inclusiva; Sensibilizar os alunos para a defesa e conservação do meio ambiente Dinamizar ações promotoras de um clima de acolhimento e bem-estar pessoal e social; Prevenir comportamentos de risco. Realizar sessões de orientação vocacional; Valorizar a dimensão artística e desportiva na oferta educativa do Agrupamento enquanto elemento fundamental na	Dinamização de ações promotoras de um clima de acolhimento e de bem-estar na Escola ao longo do ano letivo, dando particular importância ao acolhimento dos novos membros no início do ano escolar; Desenvolvimento de iniciativas e projetos no âmbito da Cidadania que promovam ambientes de aceitação, tolerância e respeito pelas diferenças e pela diversidade; Continuar a promover comportamentos ecológicos e de proteção do meio ambiente; Promoção de momentos festivos que reúnam a comunidade educativa ao longo do ano com o objetivo de fomentar o sentido de pertença e de identidade do Agrupamento;	N.º de atividades realizadas N.º de participantes

	formação integral dos alunos (clubes, disciplinas de oferta de escola, AEC). Promover projetos de intervenção cívica e solidária.	Realização de sessões de orientação vocacional; Visitas a feiras de educação/emprego (ex: Futurália e Dias abertos); Organização de sessões de orientação em forma de seminário com profissionais de diversas áreas e exposições/ mostras profissionais, tendo em conta o prosseguimento de estudos; Participação em eventos abertos à comunidade que permitam apresentar o trabalho desenvolvido; Realização de concursos e exposições; Reforço das parcerias com instituições locais; Envolvimento dos alunos em atividades desenvolvidas no exterior das escolas; Apresentação de trabalhos à comunidade, dentro e fora dos espaços escolares; Dinamização de atividades e projetos que promovam a solidariedade: Cabazes de Natal, campanhas, etc.; Organização de projetos de voluntariado na comunidade, de apoio a alunos/famílias mais carenciados(as); Participação em iniciativas como Parlamento dos Jovens, Orçamento Participados Alunos.	
Incentivar e comprometer as famílias na vida escolar	Envolver os Pais/Enc. de Educação no processo educativo dos seus educandos; Promover competências parentais.	Incentivar os Pais/Enc. de Educação a participar em: reuniões com o Educador/Professor Titular de Turma/Diretor de Turma e com a EMAEI, atividades abertas à comunidade, comemorações e datas festivas, Utilização de meios de comunicação diversos;	Relatórios Diretores de Turma N.º de atividades realizadas N.º de participantes

Melhorar na Comunidade a imagem do Agrupamento	Elaborar um plano de atividades que contemple a participação ativa de todos na vida do Agrupamento; Reforçar a participação da comunidade educativa na vida do Agrupamento; Aumentar o grau de satisfação da comunidade educativa relativamente ao serviço prestado pelo Agrupamento; Realizar dias abertos; Continuar a estabelecer e consolidar parcerias com as instituições da comunidade local no âmbito da formação, do ensino e da solidariedade; Divulgar e promover a abertura de espaços do Agrupamento para uma utilização cultural, desportiva e lúdica por parte da comunidade.	Promoção de atividades e projetos abertos à participação da comunidade educativa; Incentivo à participação dos alunos nas diferentes estruturas e órgãos do Agrupamento; Reativação das Associações de Pais; Orientação e comprometimento dos encarregados de educação com a escola e com o percurso e o sucesso escolar dos seus educandos; Continuação do trabalho realizado pelo Espaço+ no apoio à família e ao aluno; Realização de dias abertos com encarregados de educação e alunos deste e de outros agrupamentos; Aprofundamento da articulação com as autarquias, IPSS e outras entidades; Manutenção dos protocolos e parcerias de disponibilização dos espaços escolares para a prática desportiva, formação de profissionais, encontros, seminários e outras iniciativas.	N.º de atividades realizadas N.º de participantes
Fortalecer a identidade do Agrupamento	Envolver a comunidade escolar em torno de um projeto comum; Consolidar a cultura de Agrupamento junto de todos os elementos da comunidade escolar.	Desenvolvimento de atividades e projetos alargados a todo o Agrupamento e abertos à comunidade: Dia da Escola, concursos, palestras, eventos, etc.; Envolvimento do pessoal não docente na planificação e realização de atividades e projetos; Adesão a iniciativas promovidas por entidades externas ao Agrupamento que permitam a sua afirmação enquanto instituição ativa e de qualidade; Divulgação sistemática da atividade do Agrupamento nos meios de comunicação social e nas plataformas digitais.	N.º de atividades realizadas N.º de participantes

VII. AVALIAÇÃO

O Projeto Educativo terá uma vigência de 3 anos e deve ser sujeito a uma avaliação contínua e participada no final de cada ano letivo, de forma a compreender os problemas e perspetivar um contínuo aperfeiçoamento das práticas, definindo ou reajustando estratégias de melhoria que se afigurem necessárias. O Projeto Educativo de Agrupamento será acompanhado pela equipa que o elaborou. A avaliação da sua implementação insere-se num processo de avaliação formativa interna e numa lógica de autoavaliação. Serão utilizadas metodologias qualitativas e quantitativas que ajudem a fomentar uma Escola de qualidade.

Os resultados devem ser partilhados com os diferentes agentes da comunidade educativa, pois esta interação é fundamental para uma adequação sistemática das estratégias, conteúdos, atividades e dos objetivos definidos, no intuito de adequar o Projeto Educativo à dinâmica da realidade escolar do Agrupamento e às metas que se pretendem alcançar.

VIII. DIVULGAÇÃO

A divulgação do presente projeto deve recorrer aos seguintes meios:

- Apresentação nos diversos órgãos da escola;
- Publicação no *sítio* do Agrupamento;
- Disponibilização para consulta nas bibliotecas escolares.

Este Projeto Educativo foi elaborado cumprindo o disposto no Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril de 2010, alterado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho.

A Secção do Conselho Pedagógico (Elaboração do Projeto Educativo)

Apreciado em Conselho Pedagógico de 04/02/2026

Aprovado em Conselho Geral de 25/02/2026